

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL |                       |             |
|--------------------------|-----------------------|-------------|
| HIGIENE ORAL             | CÓDIGO:<br>PO.ENF.029 | REVISÃO: 00 |
|                          |                       | PÁGINA:1/3  |

## 1. OBJETIVO

Higienizar toda a cavidade oral, incluindo a língua, prevenir infecções, promover conforto e bem estar ao paciente.

## 2. RESPONSABILIDADES

**2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO:** Isabele, Laurine Medeiros, Lailla Farias, Tatiane Florentino e Júlia Moscovits.

**2.2 EXECUÇÃO:** Equipe de Enfermagem.

## 3. DEFINIÇÕES

EPI - Equipamento de Proteção Individual

## 4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes hospitalizados no Hospital Espanhol.

## 5. PROCEDIMENTO / PROCESSO

### 5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:

- Escova de dentes;
- Espátula de madeira ou abaixador de língua;
- Copo descartável;
- Compressa de gaze;
- Solução fisiológica ou água para injeção;
- Clorexidina 0,12%;
- Enxaguante bucal comum;
- Lubrificante labial;
- Sistema de aspiração montado.

### 5.2 PROCESSO

- Conferir a identificação do paciente;
- Reunir material necessário;
- Avaliar nível de consciência do paciente, bem como sua função cognitiva e músculo esquelética para a colaboração, do mesmo, no procedimento;
- Explicar o procedimento ao paciente e fornecer orientações pertinentes quanto a necessidade de realização da intervenção;
- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se utilizando EPIs necessários, calçar luvas;
- Elevar a cabeceira leito do paciente a 45°;

| PROCEDIMENTO OPERACIONAL |                       |             |
|--------------------------|-----------------------|-------------|
| HIGIENE ORAL             | CÓDIGO:<br>PO.ENF.029 | REVISÃO: 00 |
|                          |                       | PÁGINA:2/3  |

- Escovar as superfícies internas e externas dos dentes superiores e inferiores;
- Escovar a gengiva até a coroa de cada dente;
- Limpar as superfícies de mordedura dos dentes ao manter o ápice das cerdas em paralelo com os dentes e escovando suavemente em um movimento para frente e para trás;
- Escovar a face lateral dos dentes ao mover as cerdas em movimento para frente e para trás;
- Escovar suavemente a superfície e as laterais da língua;
- Permitir que o paciente enxague a boca oferecendo água em um copo descartável e despreze-a em cuba rim;
- Oferecer o fio dental para que a cliente complete sua higiene bucal, se for possível;
- Recolher o material;
- Manter o ambiente do paciente organizado;
- Retirar as luvas e despreze-las em lixo comum;
- Higienizar as mãos;
- Registrar o procedimento, material utilizado e demais observações em prontuário.

**NOTAS:**

- Caso paciente esteja entubado, verificar a marcação de referência da cânula orotraqueal ao nível da comissura labial;
- Verificar a pressão do balonete, cuff, da cânula de entubação ou de traqueostomia utilizando o cuffômetro, certifica-se junto à equipe de fisioterapia;
- Remover a cânula orofaríngea (Guedel), quando houver;
- Colocar o cateter de aspiração com a extremidade voltada para a base da língua e abrir a rede de vácuo a uma pressão de até 50 mmHg;
- Remover secreções que dificultem a higienização completa;
- Com a espátula e gaze embebida em Clorexidina Enxague bucal 0,12%, realizar movimentos de dentro para fora da cavidade oral, bilateralmente, língua, palato duro, assoalho bucal e dentes. Este procedimento deve ser feito com auxílio de sucção;
- Realizar hidratação da mucosa labial;
- Paciente traqueostomizado ou entubado a aplicação de Clorexidina aquosa 0,12% deve ser feita duas vezes ao dia;
- Caso o paciente esteja consciente e recebendo alimentação via oral, sua higienização deve ser feita três vezes por dia, após as refeições. Pode-se utilizar, nesse caso, escova e ofertar até 20ml de enxaguante bucal comum, orientando-o sobre como realizar o bochecho;
- Durante o procedimento avaliar as condições da mucosa oral (lesões, coloração, condições dentárias, etc.) e registrar caso seja detectado alguma anormalidade;
- Acúmulos de secreções em boca proporciona meio capaz de proliferação bacteriana, aumentando o risco de PAV e broncoaspirações. A cavidade oral do paciente precisa

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL**

**HIGIENE ORAL**

**CÓDIGO:  
PO.ENF.029**

**REVISÃO: 00**

**PÁGINA:3/3**

regularmente ser avaliada quanto ao acúmulo de secreções, sempre removendo-as quando necessário;

- Pacientes com suspeita e/ou confirmação para COVID-19 que fazem uso de dispositivos protéticos bucais, quando retirados, devem ser higienizados, devidamente protocolado e devolvidos à família, conforme POP de devolução de pertences.

## 6. REFERÊNCIAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro – **Procedimento Operacional Padrão** - Divisão de Enfermagem da Maternidade – Escola da UFRJ, Disponível em:<[http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop\\_88\\_higiene\\_oral\\_em\\_adultos.pdf](http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop_88_higiene_oral_em_adultos.pdf)>, acesso em: 17/05/2023;

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

EBSERH - **Higiene oral - Procedimento operacional padrão**, CE. Disponível em: <<http://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/aceso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Higieneoral.pdf>>

## 7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável

## 8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

| Revisão | Elaborado/revisado por       | Data     | Histórico de alteração | Aprovado por                         | Data     |
|---------|------------------------------|----------|------------------------|--------------------------------------|----------|
| 00      | Larissa Lima e Lailla Farias | 19/05/23 | Emissão inicial        | Tatiane Florentino e Júlia Moscovits | 25/05/23 |

**Revisado por:**

**Aprovador por:**

Nome:

Cargo:

Nome:

Cargo:

## 9. ANEXO

Não aplicável.